



“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

80 ANOS DA AECX

Neste ano, comemoramos com grande alegria os 80 anos de nossa querida *Associação Espírita Célia Xavier*.

Como não poderia deixar de ser, o *Conheça Aqui* insere-se nesse momento especial de retrospectiva e homenagens. Não nos move a intenção de ilustrar vaidades pessoais, mas tão somente relembrar fatos e prestar uma homenagem a dedicados voluntários que, durante longo tempo, emprestaram seu tempo, dedicação e atributos em prol do trabalho sério e anônimo.

Como singela contribuição, vamos reeditar uma série de matérias publicadas no ano de 2015, quando comemorávamos 70 anos. Naquela ocasião, o saudoso Jáder Sampaio redigiu uma série de matérias sobre a fundação e a história mais antiga de nossa casa.

Em homenagem ao querido Jáder e a tantos que nos precederam e nos ensinaram, a partir de agora, e durante todo o ano, vamos republicar essas matérias, para relembrar e oferecer nosso tributo ao passado de realizações, para que sirva de inspiração para nós próprios e para aqueles que nos sucederão nos próximos anos.



Amai-vos e instruí-vos!

Evangelho segundo o Espiritismo, Capítulo VI, “O Cristo Consolador”, item 5.



70 ANOS DA AECX

Em dezembro próximo, a Associação Espírita Célia Xavier completará 70 anos de fundação. Uma longa existência atuando como um hospital de socorro de almas aflitas, uma escola para a educação do espírito, uma oficina de trabalho regenerador e um templo de orações para conexão com as dimensões superiores da vida.

Nessas sete décadas de atividades, a AECX, movida pelo seu propósito de contribuir para tornar o homem progressivamente melhor, empreendeu diversas iniciativas e disponibilizou inúmeras atividades. Para isto, sempre contou com colaboradores idealistas e dedicados, que buscaram emprestar à Associação seu tempo e seu esforço em busca do melhor, para as atividades da Casa e para seu próprio aprendizado e crescimento.

O *Conheça Aqui*, durante os últimos três meses do ano, buscará resgatar um pouco desta história, relembando fatos e acontecimentos importantes, e homenageando algumas pessoas que, buscando um porto seguro para suas angústias, aflições e dúvidas, dedicaram um pouco de seu tempo e talentos em retribuição e reconhecimento ao muito que aqui receberam.

Para tanto, convidamos nosso grande companheiro Jáder Sampaio para escrever alguns artigos registrando um pouco desta belíssima história. Abaixo, transcrevemos a introdução a esse trabalho que o Jáder preparou, aproveitando a oportunidade para antecipadamente agradecer-lo pelo pronto interesse em atender ao convite deste veículo de divulgação da AECX:

“Pessoas da Casa de Célia

A casa de Célia incumbiu-me de pesquisar e organizar textos curtos sobre os acontecimentos e pessoas que, nos muitos anos que se passaram, se tornaram especiais para a Associação. Percebeu-se que o tempo vai enevoando a memória que temos e compartilhamos destas pessoas e que suas histórias vão se transformando, mercê da oralidade, que não conserva nada da forma que foi criado ou simplesmente aconteceu.

Tenho muitos livros de biografias aqui em casa. Parecem-se grandes necrológicos. Transformam os atos das pessoas em grandes realizações e são sempre elogiosos e com um quê de grandiosidade. O espiritismo nos ensina que as pessoas continuam como são após a morte. A morte é uma extensão da vida, ou melhor, a vida é uma pequena fração da existência.

Uma das diretrizes que pretendo usar, se me for facultado, é falar destas pessoas em sua humanidade. Recordar episódios que revelam seu jeito de ser, suas reações, seu trabalho. Gostaria que os textos as trouxessem mais um pouco para junto de nós, nos fizessem ter a ilusão de que continuam voluntariando-se pelas paredes da casa, que ainda constroem e reconstroem nossas instalações, que estão tendo agora ideias que mudaram a forma de fazer uma tarefa, que se acham estudando, falando em público, enfrentando dificuldades, abraçando-nos, atendendo-nos, dirigindo os espaços que tão bem ocuparam em nossa casa.

Não pretendo escolher apenas os notáveis, e há muitos deles em nossa história, mas também os que contribuíram e, por algum motivo, se afastaram de nós, cometeram equívocos, ou não foram muito conhecidos, porque se dedicaram durante anos a uma tarefa pontual, sem muita projeção na comunidade como um todo, mas com muito reconhecimento dos que se ligaram a eles, até mesmo fazendo “escola”, sem que soubéssemos.

Espero que apreciem.”

Jáder Sampaio



Tributo a
Jáder Sampaio





A CRIAÇÃO DO CÉLIA XAVIER

A Associação Espírita Célia Xavier foi fundada em 27/12/1945. Na época, funcionava na Rua Pedra Bonita 683, Bairro Prado, local da residência da família de Célia Xavier, desencarnada em 1943.

A partir daí, funcionou precariamente em diversos lugares, até inaugurar sua sede própria no endereço atual, em 1951.

A primeira diretoria, que foi empossada no dia 01/01/1948, era composta por:

- Presidente: José Pedro Xavier
- Vice Presidente: José de Castro Queiroz
- Primeiro Secretário: José de Oliveira Duarte
- Tesoureiro: Pedro Machado

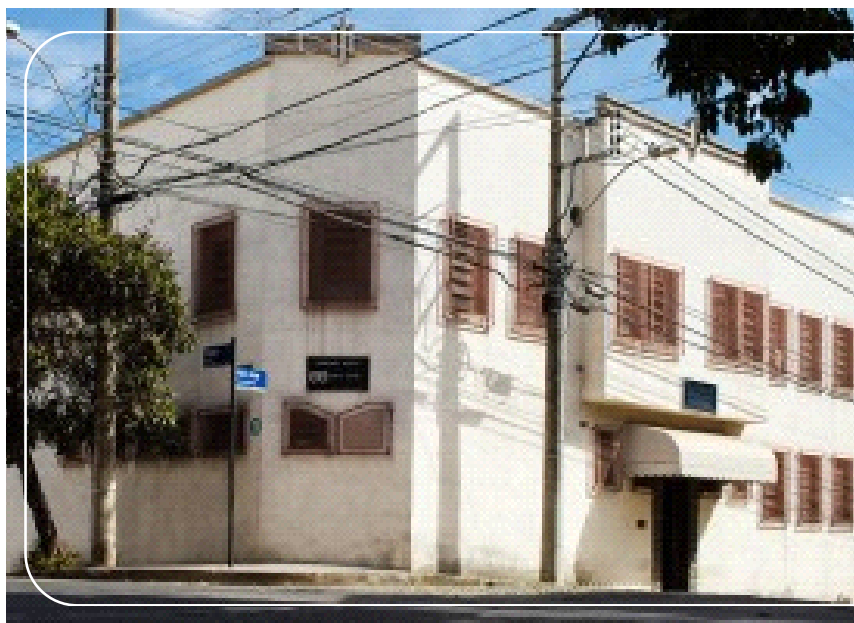
Atualmente, além da sede, possui outras 3 unidades:

- **Unidade Lar Espírita Esperança (LEE)** – Rua Dr. Samuel Hahnemann, 99 – Salgado Filho, Belo Horizonte
- **Unidade Casa de Etelvina - Divisão Citrolândia** – Rua José de Alencar, 155 – Bairro Citrolândia, Betim
- **Unidade Rosaneves** – Rua das Camélias, 1110 – Bairro Rosaneves – Ribeirão das Neves

Sede em construção e atualmente



Tributo a
Jádér Sampaio



Célia Xavier

O (IM)POSSÍVEL DE DEUS EM NOSSAS VIDAS

REFLEXÕES BÍBLICAS XI

“Haveria coisa alguma difícil ao Senhor? Ao tempo determinado, retornarei a ti por este tempo da vida, e Sara terá um filho.”
(Gn. 18:14)

Amigos leitores, estamos diante do diálogo bíblico de Deus com Abraão, quando o patriarca do povo hebreu recebe a notícia divina de que Sara, sua esposa, iria conceber um filho mesmo ela estando em idade avançada.

A dúvida sob o olhar humano pode ser até esperada. Como Sara já tendo “cessado o costume das mulheres” (Gn. 18:11) haveria de conceber? Como poderia acontecer o impossível aos olhos da ciência humana? Como credibilizar esse fato?

A escolha desse versículo tem o intuito de nos trazer uma reflexão sobre os “planos de Deus” para cada um de Seus filhos amados. Um planejamento que foge, na maioria das vezes, a todo e qualquer entendimento da nossa mente. Uma proposta de vida que o olhar humano se recusa a aceitar plenamente pelo absurdo do mistério, do silêncio e da entrega absoluta que habita essa Planilha Estelar.

Quantas e quantas vezes ousamos dizer que esse ou aquele acontecimento pessoal é improvável e inatingível de nos acontecer? Quantas vezes deixamos de ver e ouvir os sinais que Deus nos envia, anunciando o inolvidável que está por vir e fazer-se presente em nossa vida?

Bem sabemos que, graças à misericórdia e bondade divina, reencarnamos com um necessário esquecimento de vidas passadas. Isso faz sentido. Allan Kardec, o dedicado codificador da Doutrina Espírita, teve a inspiração em perguntar no *Livro dos Espíritos* sobre essa questão.

392. Por que perde o Espírito encarnado a lembrança do seu passado?

“Não pode o homem, nem deve, saber tudo. Deus assim o quer em sua sabedoria. Sem o véu que lhe oculta certas coisas, ficaria ofuscado, como quem, sem transição, saísse do escuro para o claro. Esquecido de seu passado, ele é mais ele mesmo.”

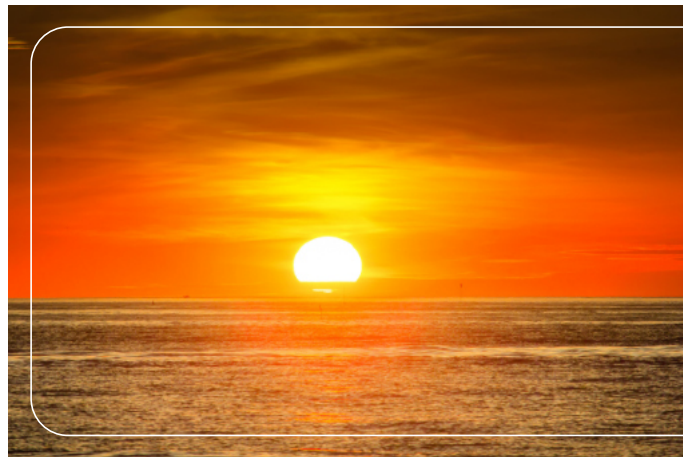
... Não temos, é certo, durante a vida corpórea, lembrança exata do que fomos, nem do bem ou do mal que fizemos, em anteriores existências; mas temos de tudo isso a intuição, ... (trecho da resposta à pergunta 393 de *O Livro dos Espíritos*)

Além do esclarecimento que essas duas perguntas de *O Livro dos Espíritos* nos oferecem,

ainda podemos buscar a orientação que nos é dada no *Cap. VI – Da Vida Espírita*, item *Escolha das Provas*, desse mesmo livro:

258. No estado errante, antes de nova existência corpórea, o Espírito tem consciência e previsão do que lhe vai acontecer durante a vida?

— Ele mesmo escolhe o gênero de provas que deseja sofrer; nisto consiste o seu livre-arbítrio.



Queridos leitores, vejam quanta perfeição envolve a criação divina. Somos Espíritos que, livres do envoltório humano – ainda na Erraticidade –, escolhemos nossas provas (vide capítulo completo para maiores esclarecimentos). Ao mergulharmos no envoltório físico – divinamente escolhido e preparado para cada um de nós, conforme nossas necessidades – ficamos como uma mente “obnubilada” sobre essa Planilha de Deus.

Mas, esse fenômeno não pode tirar de mim ou de você aquele sentimento de plenitude, de pertencimento ao Criador, uma certeza absoluta que tudo o que for preciso, necessário e fundamental para nosso progresso espiritual, há de acontecer, mesmo que possa nos parecer (im)possível.

Deus vela por todos nós!!! E assim, peçamos ao Pai sabedoria e entendimento para recebermos com Graça todos os “possíveis” em nossas vidas!

“Qual de vocês, se seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir peixe, lhe dará uma cobra? Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem!” (Mt. 7: 9 a 11)

Paz seja em tua casa!

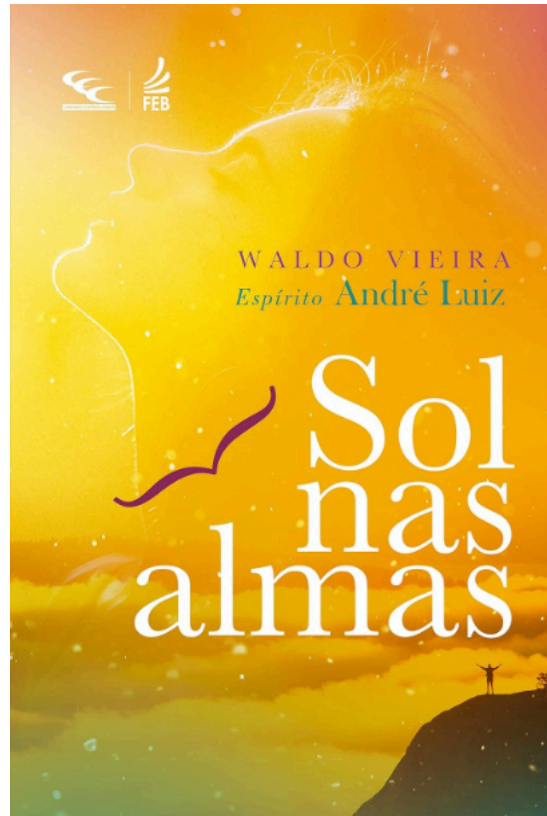
Rosana Wardil



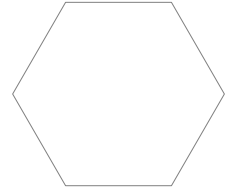
DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Livro constituído por setenta capítulos de esclarecimento e conforto, nos quais o espírito de André Luiz nos traça roteiros seguros à construção espírita, no mundo em transição, alicerçados na codificação da Allan Kardec, conjugados aos ensinamentos do Cristo de Deus. Temas inéditos e assuntos inusitados no curso usual das exposições evangélicas em linguagem direta e simples, que vai direto ao coração e à razão, suscitando na mente do leitor a fé raciocinada com base na lógica viva do Espiritismo.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: SOL NAS ALMAS
AUTOR: ANDRÉ LUIZ
MÉDIUM: WALDO VIEIRA
EDITORA: BOA NOVA
1ª EDIÇÃO: 1969
PÁGINAS: 240

FILOSOFANDO sobre a Realidade última

“ A Filosofia Perene se ocupa principalmente da Realidade una, divina, inerente ao variado mundo das coisas, vidas e mentes. A natureza desta Realidade é tal que não pode ser direta e imediatamente apreendida, exceto por aqueles que decidiram cumprir certas condições fazendo-se amorosos, puros de coração e pobres de espírito. Por que tem que ser assim? Não sabemos. É um desses fatos que temos que aceitar, gostemos ou não, por mais implausíveis e improváveis que pareçam. Nada, em nossa experiência diária, dá-nos razão para supor que a água está composta de hidrogênio e oxigênio; entretanto, quando submetemos a água a certo tratamento eficaz, manifesta-se o caráter de seus elementos constitutivos. Analogamente, nada, em nossa experiência diária, dá-nos muita razão de supor que a mente do homem sensual médio possua, como um de seus ingredientes, algo que se pareça com a Realidade inerente à multiplicidade do mundo, ou que seja idêntico a ela; entretanto, quando essa mente é submetida a certo tratamento eficaz, o divino elemento, de que, pelo menos em parte, está composta, manifesta-se, não só para a mente mas também, por seu reflexo na conduta externa, para outras mentes. Só fazendo experimentos físicos podemos descobrir a natureza íntima da matéria e seu poder latente. E só fazendo experimentos psicológicos e morais podemos descobrir a natureza íntima do espírito e seu poder latente. Nas circunstâncias ordinárias da vida média comum, este poder continua latente, não manifestado. Se queremos despertá-lo, devemos cumprir certas condições e obedecer a certas regras, cuja validade já foi demonstrada empiricamente pela experiência. [...]

Quando poetas ou metafísicos falam do tema da Filosofia Perene, fazem-no geralmente de segunda mão. Mas em cada época houve alguns homens e mulheres que quiseram cumprir as únicas condições sob as quais, conforme o demonstra a crua experiência, pode-se obter tal conhecimento ime-

diato, e alguns deles deixaram notas sobre a Realidade que assim puderam apreender, e tentaram relacionar em um amplo sistema de pensamento os dados destas experiências com os dados de suas demais experiências. A tais expositores de primeira mão da Filosofia Perene, os que os conheceram davam-lhes geralmente o nome de "santo" ou "profeta", "sábio" ou "iluminado". [...]

Nos últimos anos fizeram-se várias tentativas para elaborar um sistema de teologia empírica. Mas este esforço só obteve êxito parcial. A razão deve buscar-se no fato de que os teólogos empíricos limitaram sua atenção mais ou menos exclusivamente à experiência daqueles que não avançaram muito no cumprimento das condições necessárias para o conhecimento espiritual. Mas é um fato, confirmado e reconfirmado durante dois ou três mil anos de história religiosa, que a Realidade última não é clara e nem imediatamente apreendida exceto por aqueles que se fizeram amorosos, puros de coração e pobres de espírito.

Analogamente, nenhuma teoria acerca dos indícios que possam obscuramente perceber-se dentro da experiência ordinária do mundo multifacetado pode nos dizer tanto a respeito da divina Realidade como pode apreender diretamente um espírito em estado de desprendimento, caridade e humildade. A ciência natural é empírica; mas não se limita à experiência de seres humanos em sua condição meramente humana, não modificada. A certeza, válida por si, da visão direta não pode, pela mesma natureza das coisas, ser conseguida exceto por aqueles que estão equipados com "o astrolábio dos mistérios de Deus". Se a gente mesmo não for sábio nem santo, o melhor que podemos fazer, no campo da metafísica, é estudar as obras dos que o foram e que, por ter modificado seu modo de ser meramente humano, foram capazes de obter um tipo e uma quantidade de conhecimento mais que meramente humanos. •

A FILOSOFIA PERENE
Aldous Huxley
Introdução
Editorial Sul-americana
1947

Aldous Leonard Huxley foi um escritor inglês e um dos mais proeminentes membros da família Huxley. Mais conhecido pelos seus romances, como "Admirável Mundo Novo" e diversos ensaios, Huxley também editou a revista Oxford Poetry e publicou contos, poesias, literatura de viagem e guias de filmes. (Wikipédia)

Expediente

Informativo semanal da
AECX - Associação Espírita Célia Xavier
CNPJ: 17.511.502/0001-80
Fundação: 27.12.1945
Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974
Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991
Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977 - Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 - Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves
Certificado de Regularidade de Entidade de Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:
Humberto Egypto de Cerqueira
Assessoria de Comunicação:
João Parreira Lima
Diretoria Doutrinária:
André Luiz F. Brasil
Divulgação:
Equipe da Assessoria de Comunicação; website
Editor Responsável:
João Parreira Lima
Redação Geral:
André Luiz F. Brasil
Projeto Gráfico / Diagramação:
Deyler Santos Paiva
Revisão:
Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):
Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)
Expedição:
Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX
Serviços de e-mail:
Mailchimp
Website / E-mail:
www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br
Endereço para correspondência:
AECX - Assessoria de Comunicação
Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado
Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG
Contato Secretaria:
(31) 3334-5787